

# Boletim de indicadores

1º Quadrimestre 2024



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará

**Elmano de Freitas**

Secretária da Saúde

**Tânia Mara Silva Coelho**

Superintendente

**Francisco Nilson Maciel Mendonça Filho**

Diretor Técnico

**Luciano Barreto Quental**

Diretora de Enfermagem

**Geisy Lanne Muniz Luna**

Diretora Administrativo-Financeira

**Raynara Magalhães Ribeiro**

Diretora de Gestão de Pessoas

**Glauciran Alves Teles Cavalcante**

Diretor de Educação Permanente

**Yury Tavares de Lima**

### **Organização**

Gerência da Qualidade  
e Segurança do Paciente

**Dherlen Lemos da Silva**

### **Colaboradores**

Gerência de Tecnologia da Informação  
e Processamento de dados

**Ikaro Viana Melo**

## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>3</b>
<b>Missão, Visão e Valores.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Abrangência do Samu 192 CE.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Caracterização do atendimento.....</b>	<b>6</b>
<b>3. De olho no resultado.....</b>	<b>7</b>
<b>3.1. Número de atendimento realizados 2023 - 2024.....</b>	<b>7</b>
<b>3.2. Atendimento por Central de Regulação de Urgência (CRU).....</b>	<b>9</b>
<b>3.3. Tipo de atendimento.....</b>	<b>10</b>
<b>3.4. Percentual de atendimento por tipo de Ambulância.....</b>	<b>11</b>
<b>3.5. Percentual de transferências inter-hospitalares realizadas por USB.....</b>	<b>12</b>
<b>3.6. Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar USB.....</b>	<b>13</b>
<b>3.7. Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar USA.....</b>	<b>14</b>
<b>3.8. Percentual de pacientes trombolisados por telemedicina em casos de IAM.....</b>	<b>15</b>
<b>3.9. Capacidade operacional de frota.....</b>	<b>16</b>
<b>3.10. Percentual de monitoramento das contrapartidas municipais.....</b>	<b>17</b>
<b>3.11. Percentual de capacitações realizadas.....</b>	<b>18</b>
<b>3.12. Índice de desempenho orçamentário.....</b>	<b>19</b>
<b>3.13. Índice de desempenho institucional.....</b>	<b>20</b>

## Apresentação

O Boletim de Indicadores tem como propósito apresentar o relatório de indicadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) do Ceará, além dos indicadores estratégicos monitorados pelo Planejamento Estratégico da Secretaria de Saúde do Estado, referentes ao primeiro quadrimestre de 2024.

O Samu 192 Ceará é uma parte essencial da Rede de Atenção às Urgências do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de proporcionar atendimento precoce às vítimas de agravo à saúde, visando evitar sofrimento, sequelas ou mesmo óbito, por meio do envio de equipes capacitadas em veículos adequados para garantir o transporte e atendimento em serviços de saúde integrados ao SUS.

Dessa forma, alinhado aos pilares organizacionais definidos pela Portaria nº 2.048/2002 do Ministério da Saúde, que incluem a Central de Regulação das Urgências (CRU), as Unidades Móveis de Atendimento e o Núcleo de Educação em Urgências, e seguindo o princípio da transparência, os indicadores do relatório demonstram o desempenho do serviço em termos de número de ocorrências, tempo médio de resposta, capacidade da frota, capacitação técnica dos profissionais e desenvolvimento de ações educativas para a comunidade.

# Missão, Visão e Valores

01



## MISSÃO

Salvar vidas por meio de um atendimento pré-hospitalar móvel de urgência qualificado, fortalecendo o processo de Regionalização do SUS no território cearense e respeitando o ser humano em sua integridade.

02



## VISÃO

Ser referência nacional no atendimento pré-hospitalar móvel de forma segura e na capacitação e qualificação da Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

03



## VALORES

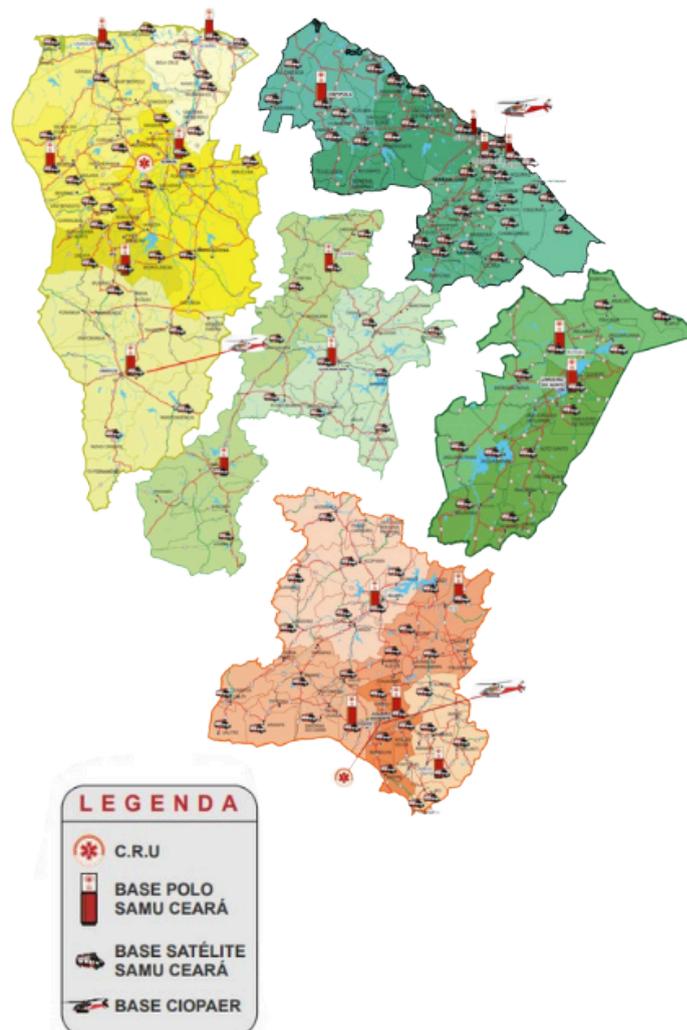
Eficiência e sustentabilidade;  
Valorização das pessoas;  
Comprometimento com o SUS; Transparência;  
Inovação e conhecimento;  
Humanização; Inclusão e diversidade; Ética.

# 1 – Abrangência do Samu 192 CE

O Samu 192 Ceará oferece cobertura em todos os municípios do estado, com exceção da capital Fortaleza, que possui seu próprio sistema municipalizado. A estrutura do serviço segue a regionalização do estado, dividida em cinco Regiões de Saúde: Fortaleza, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe, Cariri e Sobral.

Atualmente, existem três Centrais de Regulação em Urgências (CRUs) no Ceará: Eusébio, Sobral e Juazeiro do Norte. A CRU de Eusébio abrange 83 municípios, enquanto a de Sobral cobre 55 e a de Juazeiro do Norte, 45.

A organização gerencial do Samu 192 CE divide as CRUs por macrorregionais com 121 Bases de Apoio, 20 Bases Polos e 101 Bases Satélites. Quanto às Unidades Móveis, o serviço atualmente possui uma frota de três motocicletas, três aeromédicos, 29 Unidades de Suporte Avançado de Vida (USA) e 131 Unidades de Suporte Básico de Vida (USB).



## 2 – Caracterização do atendimento

Os dados a seguir foram consolidados pela abrangência das CRUs, tendo em vista que cada central atende os municípios das regiões de saúde relacionados. É de responsabilidade da CRU, regular tanto as urgências primárias como as secundárias, e garantir o transporte adequado para cada solicitação, de acordo com a gravidade de cada caso.

Constitui-se como urgências primárias aquelas em que a equipe se desloca até a cena para prestar socorro ao paciente e as urgências secundárias são as transferências realizadas pela equipe do Samu, onde busca-se o paciente na unidade de saúde de origem e o transporta até a unidade de destino.

O 1º quadrimestre 2024 (janeiro a abril) houveram **44.163 chamados**, média de 11.040 ligações reguladas pelos médicos das CRU do Eusébio, Sobral e Juazeiro do Norte por mês. Destes chamados, foram efetivados **30.886** atendimentos através das Unidades de Suporte Básico de Vida, incluindo a motolância (total de 24.556; 79,5%), e Unidade Avançada de Vida, incluindo o aeromédico (total de 6.330; 20,5%).

Os motivos desses *gaps* de atendimento dizem respeito a ligações configuradas como: engano, pedido de informação, queda da ligação e trote. Vale salientar que todas as chamadas geram um número de ocorrência.

No mês de janeiro houve a mudança de sistema utilizado pela CRU, sistema esse utilizado para o recebimento e gerenciamento de todos os atendimentos realizados pelo Samu 192 CE. A mudança gerou impacto nos indicadores do mês referido, tendo em vista que, até o momento, não foi possível resgatar as informações do sistema anterior. Sendo assim, os dados referente ao mês de janeiro serão apenas do período de 21/01/2024 a 31/01/2024.

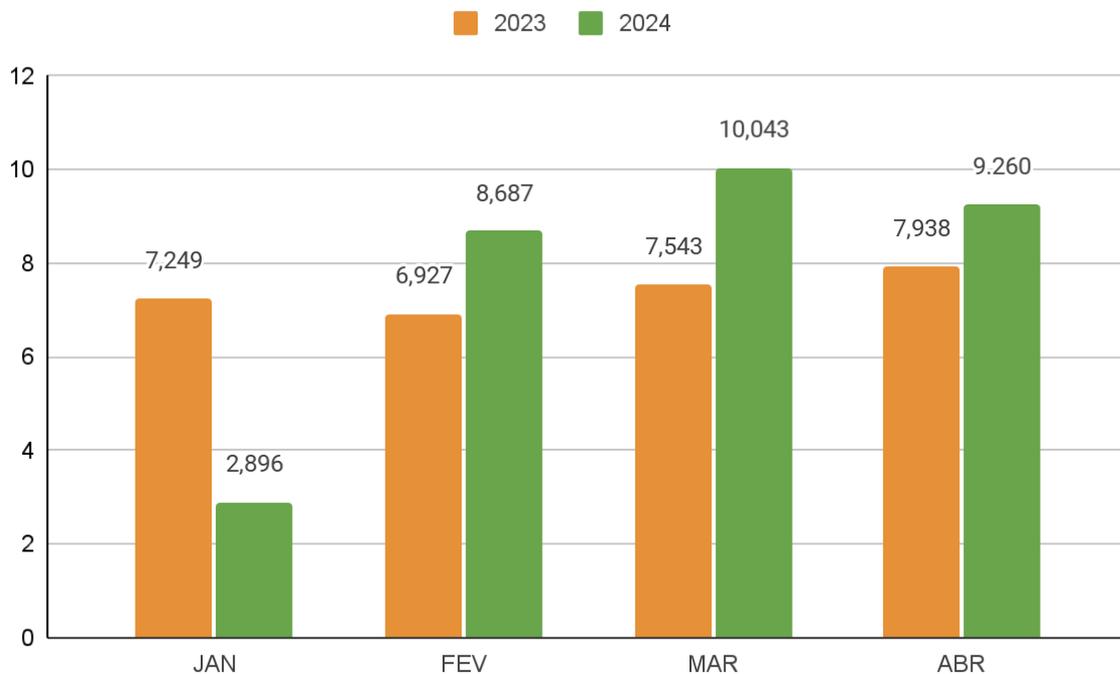
É importante salientar que nem todas as chamadas (ligações) geram atendimento e isso vai depender de diversos fatores, dentre eles: queda da ligação, pedido de informação, engano e trote.

## 3 – De olho no resultado

### 3.1 – Número de atendimentos realizados 2023 - 2024

Comparando os anos de 2023 e 2024, percebe-se um aumento considerável no decorrer do 1º quadrimestre de 2024 com relação ao 1º quadrimestre de 2023, indicado de janeiro a abril de 2024 foi 4,1% maior do que o mesmo período em 2023, mesmo com o mês de janeiro de 2024 estando apenas com 11 dias, devido à mudança de sistema da CRU.

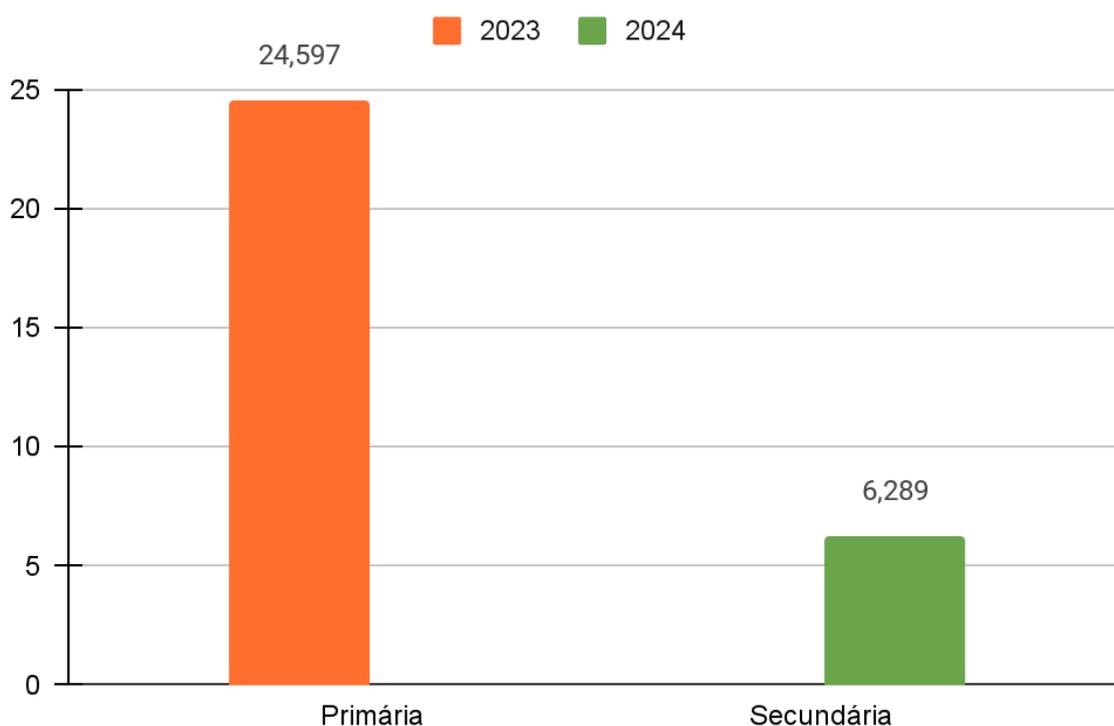
#### 1º quadrimestre de 2023 vs. 1º quadrimestre de 2024



Fonte: Sistema de Regulação.

Observa-se que a maioria dos atendimentos realizados esteve relacionado às ocorrências primárias, ou seja, a solicitação de socorro é originada diretamente da população, representando 79,6%. O restante, 20,3%, foi destinado às ocorrências secundárias, ou seja, transferências entre serviços de saúde realizadas pela equipe do Samu.

### 1º quadrimestre de 2024

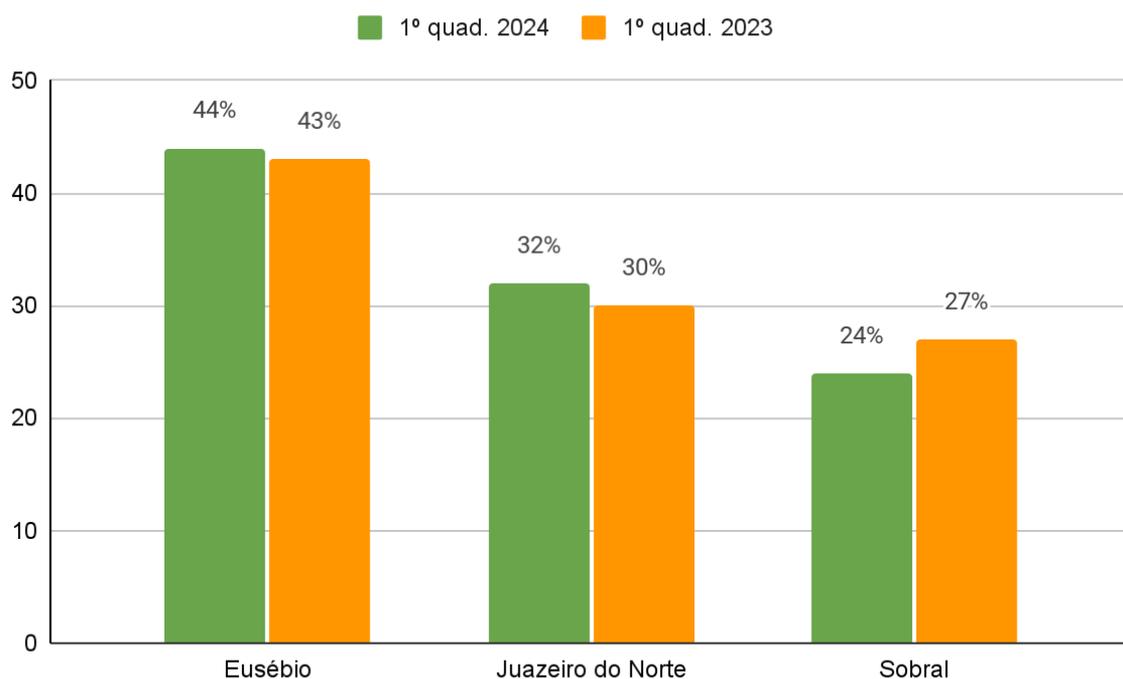


Fonte: Sistema de Regulação.

<b>+40 mil</b> Ligações recebidas pela Central de Regulação	<b>+30 mil</b> Atendimentos realizados	<b>+70 mil</b> Das ligações geraram atendimento pela equipe	<b>↑ 4,1%</b> Aumento no número de atendimentos com relação a 2023
--	---	--	---

### 3.2 - Atendimento por Central de Regulação de Urgência (CRU)

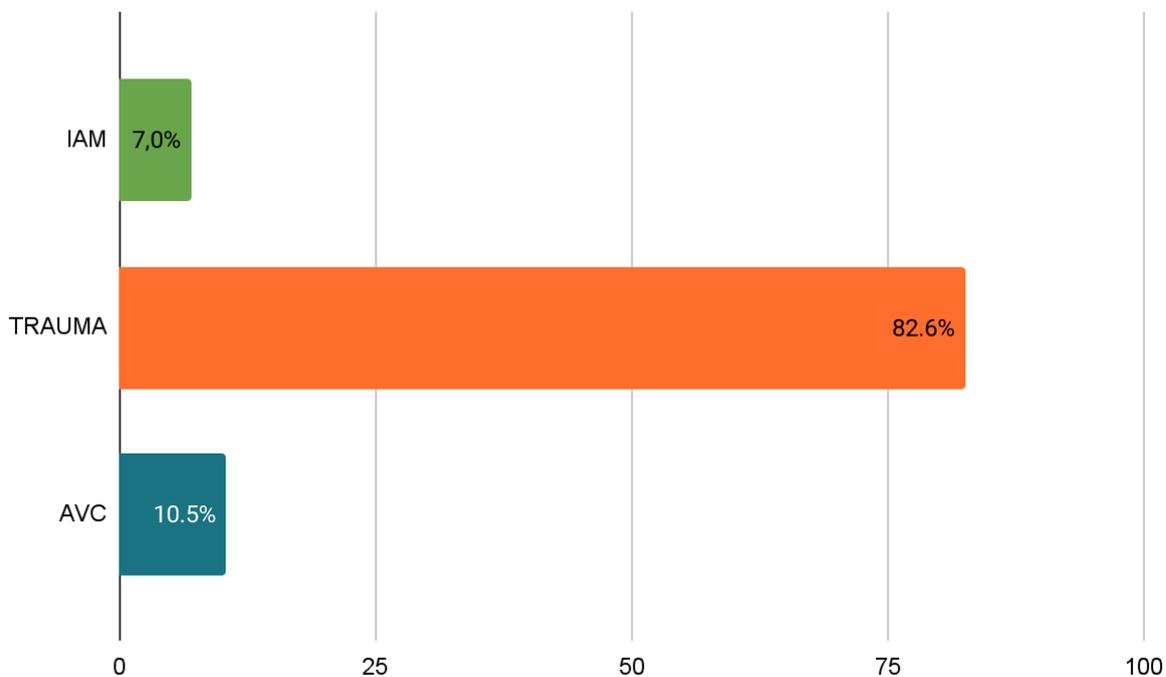
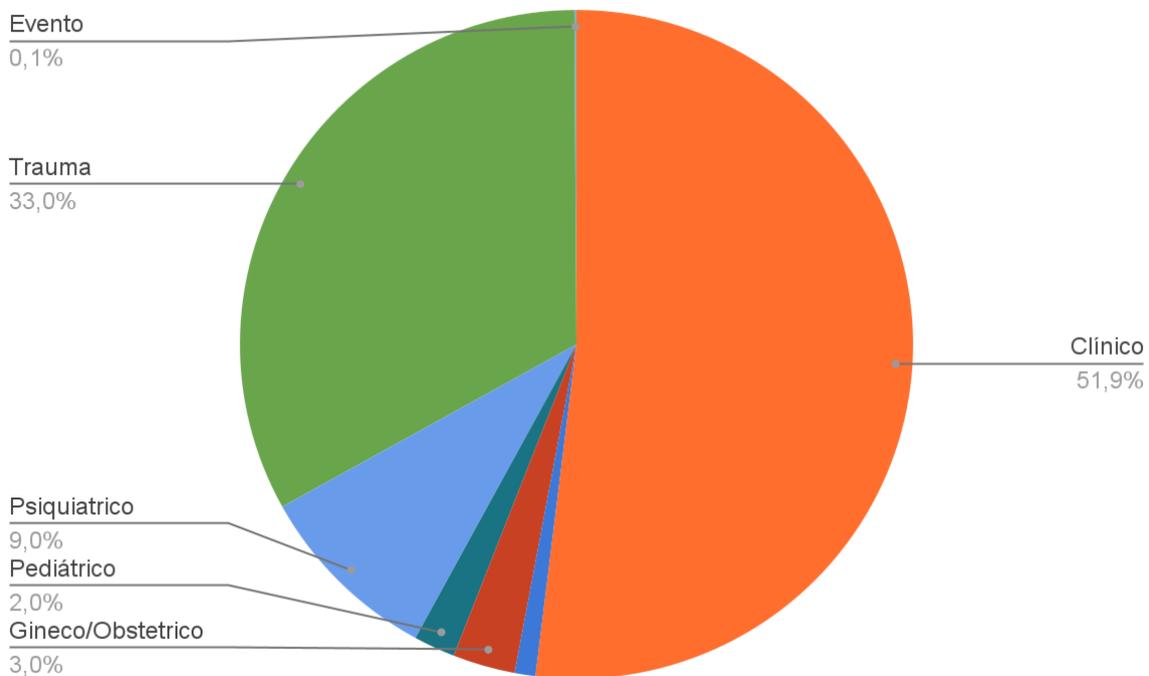
Considerando que a CRU Eusébio concentra o maior número de bases polos, consequentemente, realiza o maior número de atendimentos, sendo estes: atendimentos pré-hospitalares e transferências. Comparado ao mesmo período com relação a 2023, a CRU de Eusebio obteve um aumento de **3%** nos atendimentos; Juazeiro do Norte obteve um aumento de **6%** e Sobral teve seus atendimentos reduzidos em **12%**.



Fonte: Sistema de Regulação.

### 3.3 - Tipo de atendimento

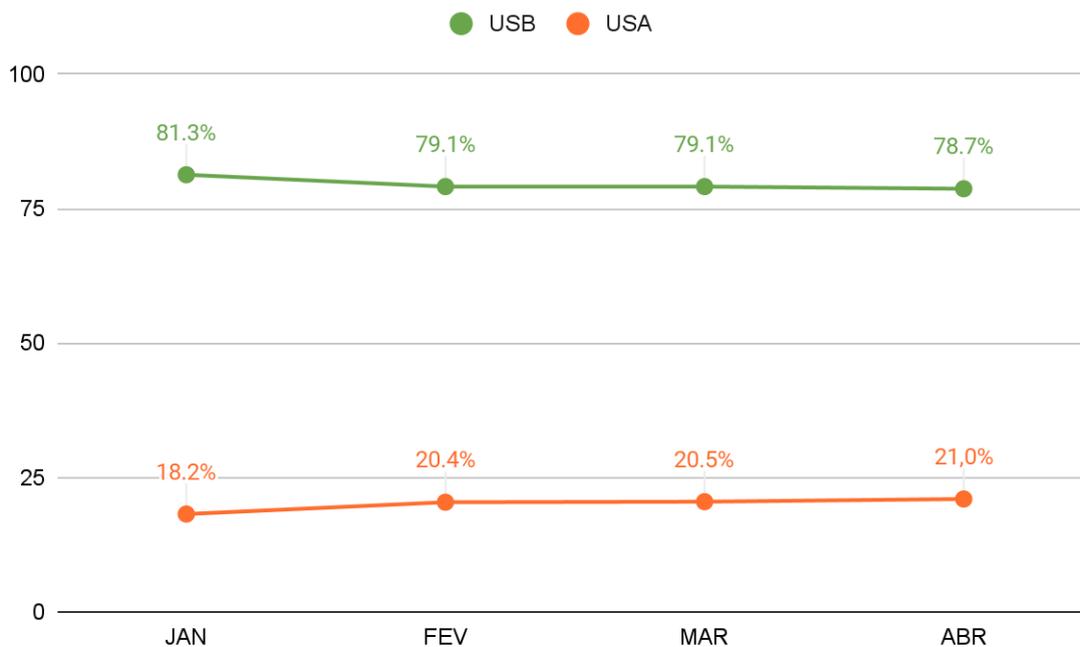
As três principais naturezas de atendimentos realizados são de natureza clínica (52%), em seguida, natureza traumatológica (33%) e natureza psiquiátrica (9%).



Fonte: Sistema de Regulação.

### 3.4 - Percentual de atendimento por tipo de Ambulância

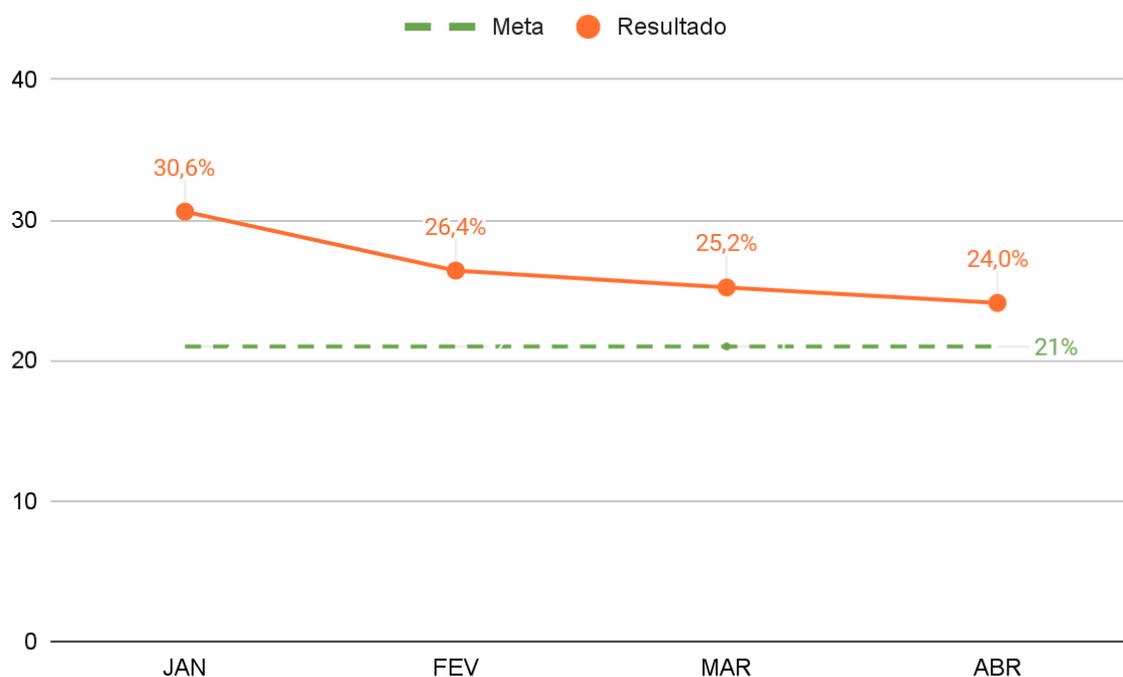
Podemos observar que o maior volume de atendimentos são realizados por Unidades de Suporte Básicos (USB), que se dá devido à maior quantidade dessas unidades e consequentemente, obtém maior disponibilidade de atendimento.



Fonte: Sistema de Regulação.

### 3.5 - Percentual de transferências inter-hospitalares realizadas por USB

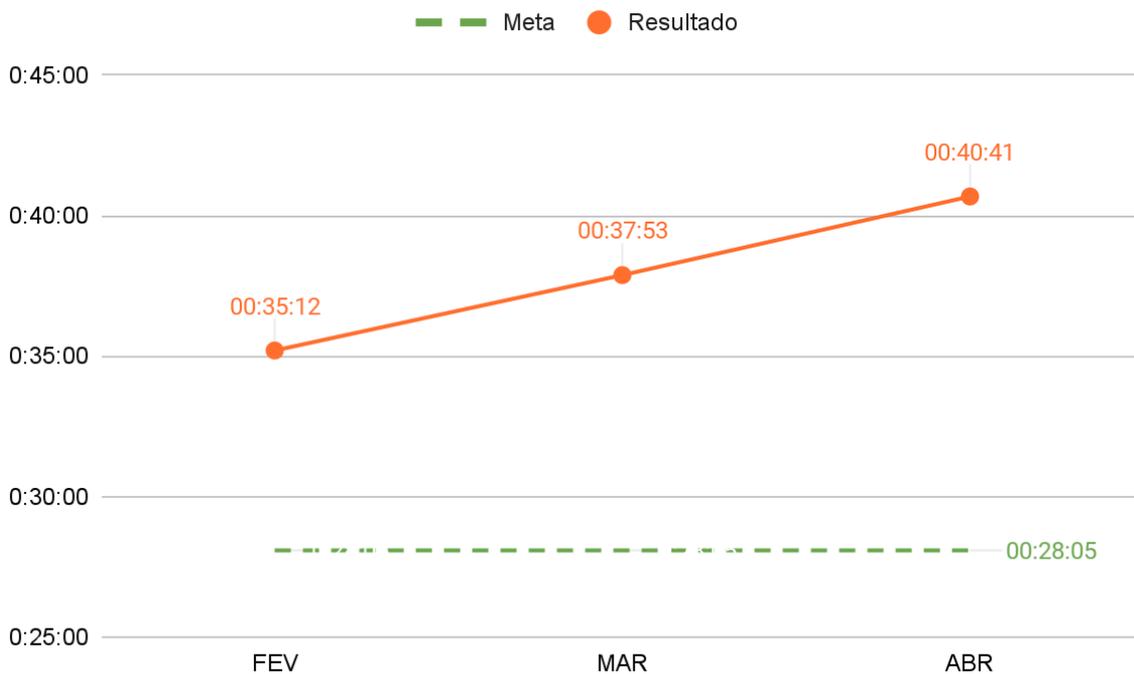
Utilizar unidades de Suporte Básico (USB) do Samu para transferências inter-hospitalares pode comprometer a segurança do paciente. As USBs são destinadas a casos de menor complexidade e possuem recursos limitados, adequados para pacientes estáveis. Pacientes críticos, que necessitam de monitorização contínua e intervenções complexas, exigem unidades de suporte avançado (USA) com equipamentos e profissionais especializados. Com relação ao mês de janeiro, abril obteve uma redução de 21,7% no percentual de transferências realizadas por USB, evidenciando que estamos perto de alcançar a meta estabelecida. Vale ressaltar que esse indicador possui a polaridade quanto menor, melhor.



Fonte: Sistema de Regulação.

### 3.6 - Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar USB

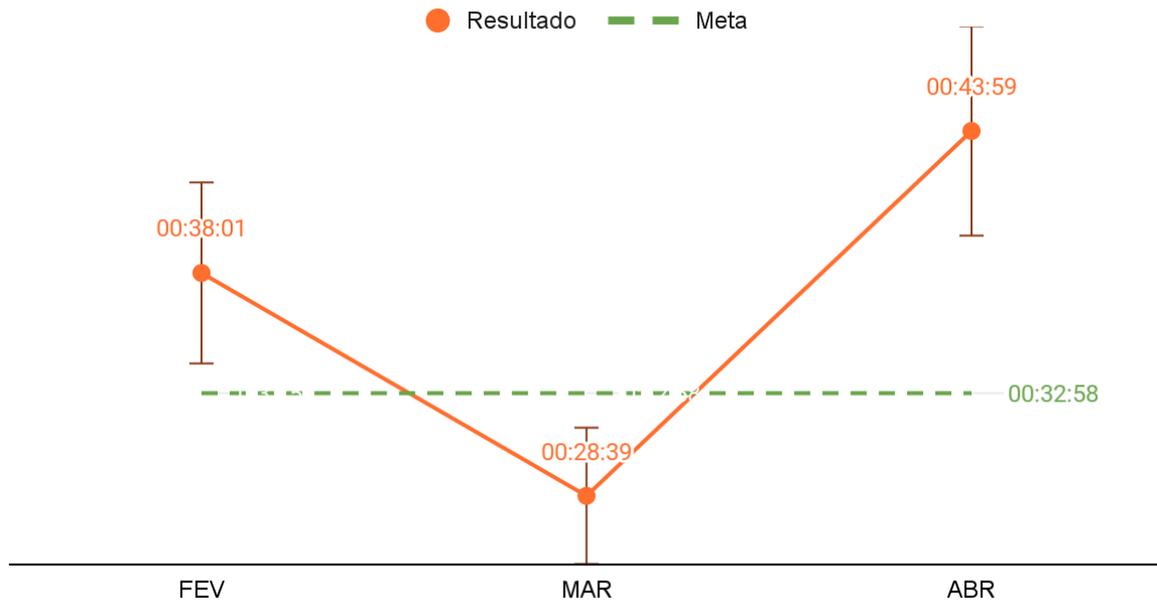
Por conta da substituição no sistema regulação, alguns dos indicadores sofreram prejuízos diante da ausência de informações no mês de janeiro, como pode-se observar neste e em outros indicadores a seguir. Este indicador representa o tempo médio de resposta para atendimento, ou seja, do momento que abre a ocorrência até a equipe chegar em cena. Em comparação com o mês de fevereiro, observa-se que houve um aumento de 15,6% no tempo resposta das Unidades de Suporte Básico.



Fonte: Sistema de Regulação.

### 3.7 - Tempo médio de resposta de atendimento pré-hospitalar USA

Este indicador representa o tempo médio de resposta para atendimento, ou seja, do momento que abre a ocorrência até o momento em que a equipe chega em cena, realizada pela Unidade de Suporte Avançado de vida. Comparado ao mês de fevereiro, abril teve um aumento de 15,7% no tempo para resposta de atendimento.

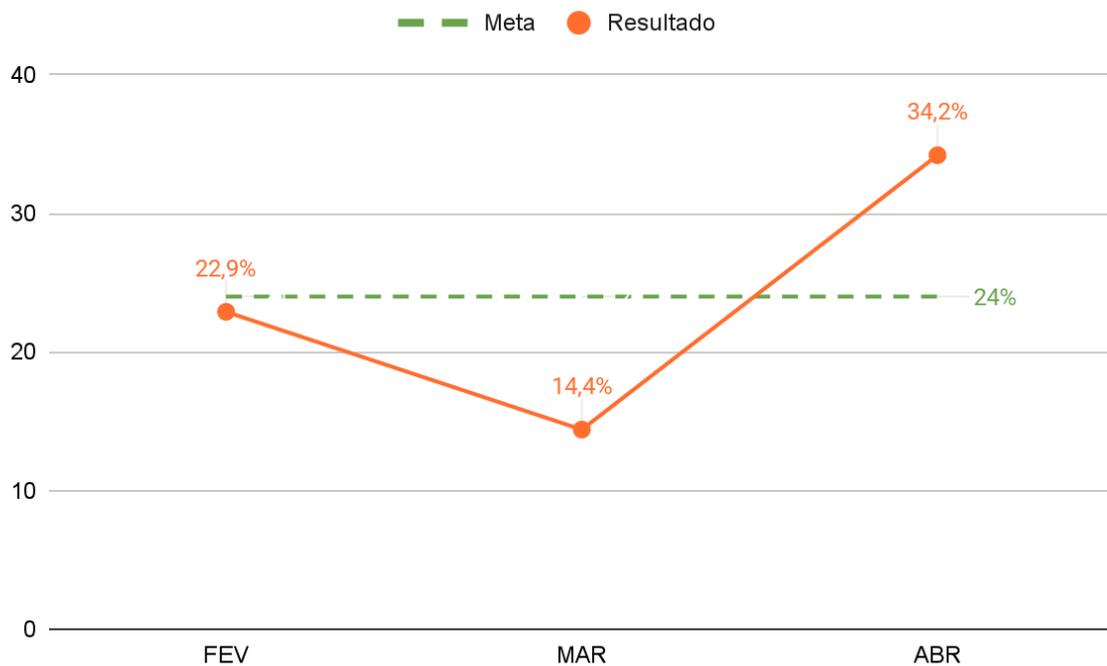


Fonte: Sistema de Regulação.

### 3.8 - Percentual de pacientes trombolisados por telemedicina em casos de IAM

O Samu 192 CE desempenha um papel vital como parte integrante da Rede de Urgência e Emergência (RUE). Sua atuação estratégica tem um grande potencial para influenciar positivamente o desfecho das ocorrências, contribuindo para a redução da mortalidade, o encurtamento do tempo de internação, a diminuição da letalidade e a mitigação de sequelas, além de prevenir outras complicações decorrentes de intervenções tardias ou inadequadas.

O tratamento trombolítico é uma intervenção crucial para desobstruir a artéria afetada durante um infarto agudo do miocárdio (IAM). Essa terapia é administrada precocemente em ambulâncias, aumentando significativamente as chances de sobrevivência e minimizando possíveis sequelas. A decisão de utilizar o trombolítico é tomada por um corpo de especialistas.

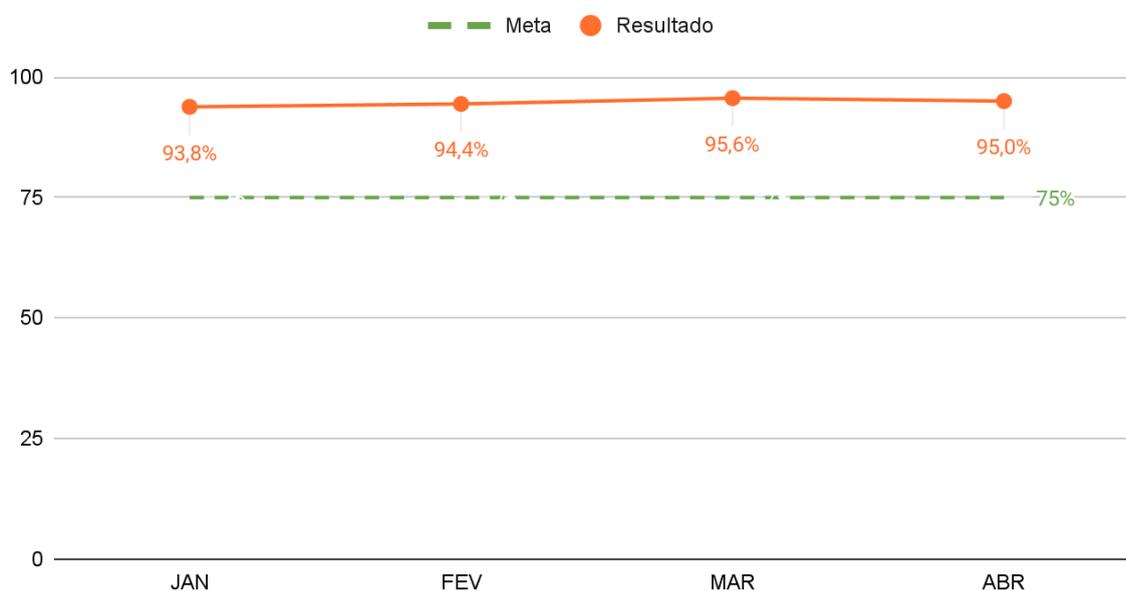


Fonte: Sistema de Regulação/Gerência Administrativa.

Esse indicador avalia a proporção de trombóliques realizadas em relação ao número total de casos de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) regulados por telemedicina. O objetivo da Rede de Atenção ao IAM é assegurar que pacientes com IAM recebam terapia de reperfusão dentro do intervalo de tempo adequado, garantindo acesso a cuidados intensivos e tratamentos complementares e estratificação após a reperfusão.

### 3.9 - Capacidade operacional de frota

Avalia a disponibilidade das Unidades Assistenciais Móvel ativas disponíveis para operação diária (Unidade Básica de Vida e Unidade Avançada de Vida). Conseguimos manter em quase 100% da frota ativa, graças a utilização de reservas técnicas e bom gerenciamento dos recursos. Das 160 ambulâncias ativas, em média 151 estiveram operantes/mês. Acompanhar de perto o indicador de capacidade operacional de frota é crucial para garantir a eficiência e a eficácia no atendimento às emergências médicas. O Samu desempenha um papel vital na prestação de socorro imediato a pessoas em situações de risco à saúde, e a disponibilidade adequada de veículos é um elemento-chave para o cumprimento dessa missão.

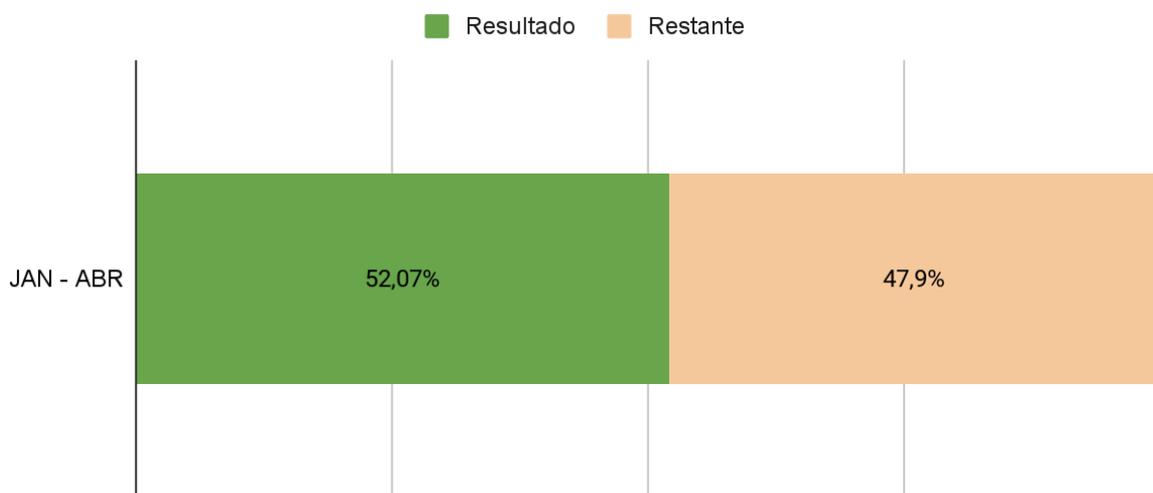


Fonte: Planilha de controle interno - Gerência de Manutenção e Frotas.

### 3.10 - Percentual de monitoramento das contrapartidas municipais

O monitoramento das contrapartidas municipais é um processo essencial para assegurar o cumprimento das pactuações dos municípios no que diz respeito ao acordo de cooperação.

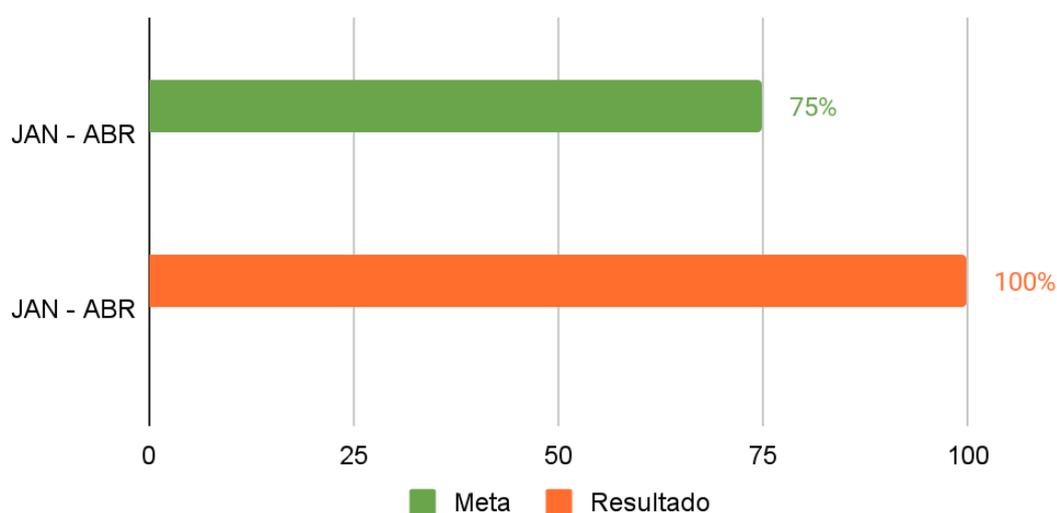
Realizado pela equipe da gerência administrativa do Samu-CE, o monitoramento se dá por meio de visitas técnicas às bases polo e satélites. As visitas são realizadas anualmente, neste primeiro quadrimestre de 2024, 52,07% (63) do total de bases (121) já foram visitadas.



Fonte: Gerência Administrativa - Samu-CE.

### 3.11 – Percentual de capacitações realizadas

Em conformidade com os pilares organizacionais definidos na Portaria n° 2.048/2002 do Ministério da Saúde, o Samu 192 CE disponibiliza um Programa de Educação Permanente anual para os profissionais, esses profissionais precisam ser capacitados e certificados para a função que exercem no serviço. Este indicador avalia a realização de capacitações executadas com base no que foi planejado. A meta de 75% para realização das capacitações planejadas (27 capacitações planejadas), no entanto, com a descentralização dessas atividades, conseguiu-se realizar 100% das capacitações planejadas, ultrapassando a meta proposta.

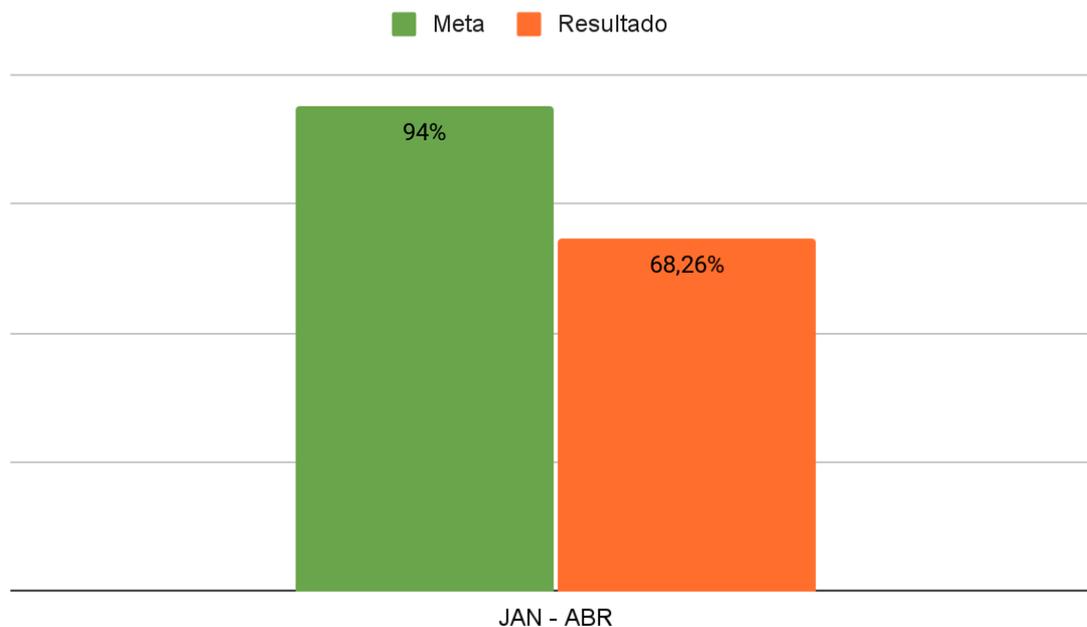


Fonte: Direção de Educação Permanente.

### 3.12 - Índice de desempenho orçamentário

O índice de desempenho orçamentário é o indicador que avalia o cumprimento das metas estabelecidas no orçamento anual. Esse índice permite verificar se os recursos foram utilizados de maneira eficiente. É calculado comparando-se ao valor de processos empenhados sobre o valor total do orçamento da instituição. Além disso, o índice de desempenho orçamentário também pode considerar outros aspectos, como a eficiência na execução das despesas, o controle de custos, a alocação de recursos conforme as prioridades estabelecidas e a capacidade de cumprir com as obrigações financeiras sem comprometer a estabilidade econômica da organização.

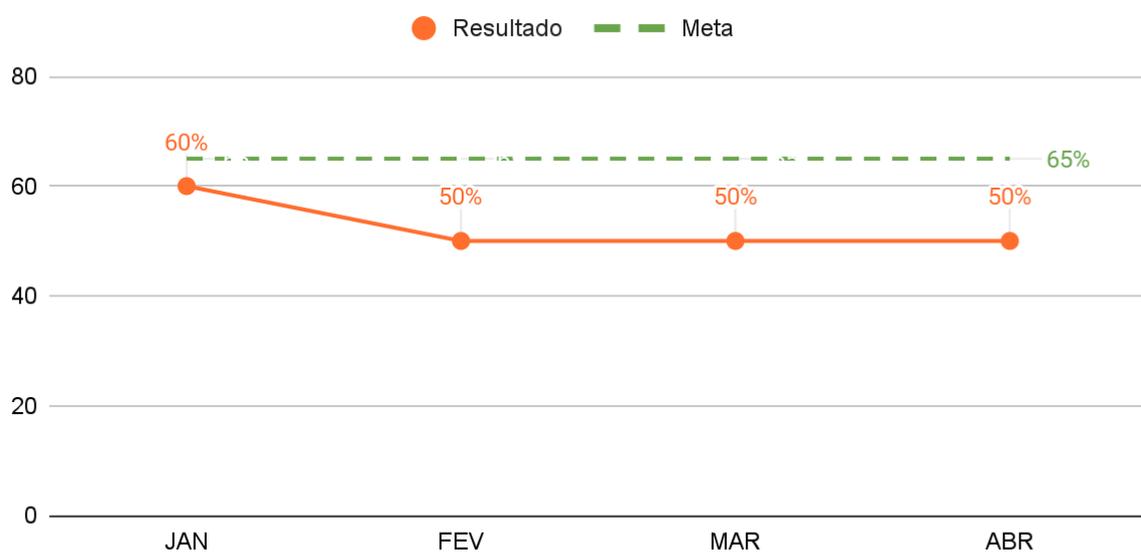
Em resumo, é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira e a eficácia na gestão orçamentária de uma entidade, permitindo tomar decisões informadas para melhorar o desempenho futuro. Considerando que a execução orçamentária do exercício teve início somente a partir de 24/01/2024, com a liberação do orçamento, bem como da deliberação dos limites financeiros pelo COGERF, a execução do mês de janeiro ficou abaixo do esperado. Ressalta-se, por oportuno, que a execução das despesas é realizada na competência subsequente à de seu fato gerador, de modo que também impactam no desempenho orçamentário.



Fonte: Gerência Financeira, Custos e Faturamento.

### 3.13 - Índice de desempenho institucional

Avalia o grau de cumprimento das metas estratégicas. Promover a gestão para resultados com transparência e integridade. O índice de desempenho institucional é um indicador crucial para avaliar a eficácia e eficiência na instituição no que diz respeito ao cumprimento das metas pactuadas. Neste primeiro quadrimestre de 2024, 8 metas estiveram elegíveis para o cálculo do indicador, e o esperado era que cumpríssemos 65% delas. Encerramos o quadrimestre com uma média de 52,5% das metas atingidas, representando 80,7% de desempenho.



Fonte: Gerência de Qualidade e Segurança do Paciente.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE